ATA NÚMERO DOIS MIL, NOVECENTOS E QUARENTA E NOVE(2.949)

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e oito reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Antonio Luiz Carlos Cavalini "ad hoc", presente os Vereadores: Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso. À hora regimental o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação das Atas números dois mil novecentos e quarenta e sete e dois mil novecentos e quarenta e oito sendo aprovadas por unanimidade. O Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins justificou a ausência do Vereador Vilmar C. Favaro Purga. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 694/2008, Documento: Ofício, Número: 672/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando documentação para publicação. Protocolo: 695/2008, Documento: Ofício, Número: 673/08, Destinatário: Mauricio Tom Ramos, Descrição: Encaminhando documentação para conhecimento. Protocolo: 696/2008, Documento: Ofício, Número: 674/08, Destinatário: Bernardo Martins, Descrição: Encaminhando Requerimento do Vereador Cavalini de Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor. Benedito Barbosa. Protocolo: 697/2008, Documento: Ofício, Número: 675/08, Destinatário: Roseni de Lima Martins, Descrição: Encaminhando Requerimento do Vereador Vilmar de Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Terezinha de Lima Martins. Protocolo: 698/2008, Documento: Ofício, Número: 676/08, Destinatário: Erli de Fátima Martins Woicik, Descrição: Encaminhando Requerimento dos Vereadores Vilmar e João Antonio de Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Terezinha de Lima Martins. Protocolo: 699/2008, Documento: Ofício, Número: 677/08, Destinatário: Dirce Pacheco do Prado, Descrição: Encaminhando Requerimento do Vereador Leandro de Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Orlando Correa do Prado. Protocolo: 700/2008, Documento: Ofício, Número: 678/08, Destinatário: Rubens José Stelmak, Descrição: Solicitando empréstimo de cadeiras para Sessão Solene. Protocolo: 701/2008, Documento: Ofício, Número: 680/08, Destinatário: Alípio Santos Leal Neto, Descrição: Comunicando outorga de Título de Cidadão Honorário do Município da Lapa. Protocolo: 702/2008, Documento: Ofício, Número: 682/08, Destinatário: Casturina Bosch Hendrikx, Descrição: Comunicando outorga de Título de Cidadã Honorária do Município da Lapa. Protocolo: 703/2008, Documento: Ofício, Número: 681/08, Destinatário: Carlos Augusto Moreira Junior, Descrição: Comunicando outorga de Título de Cidadão Honorário do Município da Lapa. Protocolo: 704/2008, Documento: Ofício, Número: 679/08, Destinatário: Gervázio dos Santos Ramin, Descrição: Comunicando outorga de Título de Cidadão Benemérito do Município da Lapa. Protocolo: 705/2008, Documento: Ofício, Número: 683/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Informando sobre liberação de recursos financeiros do FNS. Protocolo: 706/2008, Documento: Ofício, Número: 684/08, Destinatário: Antonio Carlos Ferrari, Descrição: Informando sobre liberação de recursos financeiros do FNS. Protocolo: 707/2008, Documento: Ofício, Número: 695/08, Destinatário: Adão Grzelkovski, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador Vilmar de Voto de Congratulações aos 58 anos da Rádio Legendária. Protocolo: 708/2008, Documento: Número: Destinatário: Descrição: Protocolo: 709/2008, Documento: Ofício, Número: 694/08, Destinatário: Jairo Maciel da Silva, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador Vilmar de Voto de Congratulações aos 100 anos das Casas Pernambucanas. Protocolo: 710/2008, Documento: Ofício, Número: 693/08, Destinatário: Edson Praczyk, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Renato de Voto de Congratulações ao Deputado Edson Praczyk. Protocolo: 711/2008, Documento: Ofício, Número: 692/08, Destinatário: Cida Borghetti, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Renato de Voto de Congratulações a Deputada Cida Borghetti. Protocolo: 712/2008, Documento: Ofício, Número: 691/08, Destinatário: Elton Welter, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Renato de Voto de Congratulações ao Deputado Elton Welter. Protocolo: 713/2008,

Documento: Ofício, Número: 690/08, Destinatário: Waldir Rossoni, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Renato de Voto de Congratulações ao Deputado Waldir Rossoni. Protocolo: 714/2008, Documento: Ofício, Número: 689/08, Destinatário: Felipe Luca, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Renato de Voto de Congratulações ao Deputado Felipe Luca. Protocolo: 715/2008, Documento: Ofício, Número: 688/08, Destinatário: Alexandre Curi, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Renato de Voto de Congratulações ao Deputado Alexandre Curi. Protocolo: 716/2008, Documento: Ofício, Número: 687/08, Destinatário: Augustinho Zucchi, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Renato de Voto de Congratulações ao Deputado Augustinho Zucchi. Protocolo: 717/2008, Documento: Ofício, Número: 686/08, Destinatário: Antonio Anibelli, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Renato de Voto de Congratulações ao Deputado Antonio Anibelli. Protocolo: 718/2008, Documento: Ofício, Número: 685/08, Destinatário: Nelson Justus, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Vereador João Renato de Voto de Congratulações ao Deputado Nelson Justus. Protocolo: 719/2008, Documento: Ofício, Número: 696/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Informando sobre liberação de recursos financeiros do FNS. Protocolo: 720/2008, Documento: Ofício, Número: 697/08, Destinatário: Antonio Carlos Ferrari, Descrição: Informando sobre liberação de recursos financeiros do FNS. Protocolo: 721/2008, Documento: Ofício, Número: 698/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Informando sobre liberação de recursos financeiros do FNS. Protocolo: 722/2008, Documento: Ofício, Número: 699/08, Destinatário: Antonio Carlos Ferrari, Descrição: Informando sobre liberação de recursos financeiros do FNS. Protocolo: 723/2008, Documento: Ofício, Número: 700/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Projetos de Lei para conhecimento. Protocolo: 724/2008, Documento: Ofício, Número: 701/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando documentação para publicação. Protocolo: 725/2008, Documento: Ofício, Número: Destinatário: CIEE/PR, Descrição: Encaminhando formulário preenchido referente aos estagiários. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presente os Vereadores: Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Marco Antonio Bortoletto, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 93/2008, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar áreas de terras à empresa Mega Placas Indústria e Comércio de Placas para Veículos Ltda, e dá outras providências. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que esse projeto fica prejudicado da análise do Plenário devido a falta de parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação. O Vereador João Renato perguntou quem é o relator. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que é o Vereador Marco Ramos. O Vereador Marco Ramos disse que poderá fazer o parecer no momento, já analisou esse projeto e acha que foi seu assessor quem comeu bola. É favorável ao projeto. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins suspendeu a Sessão por dois minutos para que a Comissão faça o parecer e os membros assinem. Reaberta a Sessão e sendo juntado o parecer da Comissão de legislação, Justiça e Redação sendo favorável pelo trâmite o Presidente deixou livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 93/2008, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar áreas de terras à empresa Mega Placas Indústria e Comércio de Placas para Veículos Ltda, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 93/2008, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar áreas de terras à empresa Mega Placas Indústria e Comércio de Placas para Veículos Ltda, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 93/2008, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar áreas de terras à empresa Mega Placas Indústria e Comércio de Placas para Veículos Ltda, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém

querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 93/2008, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar áreas de terras à empresa Mega Placas Indústria e Comércio de Placas para Veículos Ltda, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 97/2008, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Lapa, dos órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive de suas autarquias e fundações, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que dada a complexidade dessa peça Legislativa, dada a abrangência que esse projeto alcança, disse que não tem possibilidade de votar com segurança essa matéria, está terminando de ler o projeto, ele é longo, é complexo, é detalhista, é difícil, sabe que está presente a pessoa que fez o projeto e admira muito esse trabalho, mas o Vereador Cavalini é quem tem deficiência nesta questão de estrutura, de funcionamento da Prefeitura Municipal da Lapa na questão de funcionalismo, precisa de mais tempo para complementar essa leitura, é uma leitura que exige do Vereador pesquisa junto com advogados, pesquisa com funcionários mais habilitados na Prefeitura nessa matéria, de formas que pede vistas, sabe que essa vistas atrapalha o trâmite mais precisa ler com mais calma esse projeto, e evidentemente que se o seu pedido de vistas for derrubado votará contra porque alguns dos artigos ainda tem dúvida, precisa relacionar com a Lei Estadual, com a Lei Federal, com o INSS e uma série de situações, por isso pede vistas a esse projeto por mais uma semana. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que respeita o pedido de vistas do Vereador Cavalini, mas sete dias é o suficiente no seu ponto de vista, se concordar em votar sem dispensa tem mais sete dias para não ficar, tomou cuidado. O Vereador Cavalini disse que está formulando emendas ao projeto. O Vereador Marco Ramos disse que se declara contra o pedido de vistas. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins colocou em deliberação o pedido de vistas sendo aprovado com um voto contrário. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que já fica então notificado o Vereador Cavalini e demais Vereadores que farão uma extraordinária na terça feira da semana que vem, dia dezesseis e aí até lá que apresentem porque o Estatuto dos Funcionários Públicos foi feito em mil novecentos e noventa e dois e essa lei ficou muito defasada porque teve alterações na Constituição Federal, no Regime de Previdência e várias outras legislações, foi feito apenas uma atualização das Leis sendo revogada a Lei onze trinta e oito que é o Estatuto, a Lei onze quarenta e quatro, a quinze vinte e quatro que foram as alterações que vieram com o tempo no Estatuto dos Funcionários, foi juntado tudo essas Leis, foi atualizado e deu origem a esse novo Estatuto, como foi um trabalho bem demorado, poderia ter vindo antes para análise, mas acredita que mais por uma birra da Procuradora Geral do Município que não queria nem mandar aqui para a Câmara esse projeto de Lei porque ela disse que não foi ela quem fez, ela não queria mandar, ela sabe que está certo, mas a Procuradora não quis mandar, esse Presidente que teve que ir até lá e pedir para o Secretário da Administração ele viu, falou que está ok, o Diretor de Recursos Humanos disse que está ok, o pessoal do Sismul que é o Sindicato que representa os funcionários públicos nunca se interessaram por fazer um novo Estatuto para os funcionários. O Vereador Cavalini disse que lamenta, mas os funcionários públicos nem apreciar uma peça tão importante. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins continuou dizendo que não adianta o Sismul que representa os funcionários públicos dizer que não foi enviado cópia porque da vez passada enviou uma cópia para eles e disseram que não tinham tempo suficiente para analisar o projeto, então acredita que isso seja mais uma birra política do que em si o projeto que é um projeto bom e que norteia os princípios fundamental dos funcionários públicos, aqueles que querem trabalhar diz que ele vai ser valorizado e aquele que não quer trabalhar diz no projeto que ele vai ser mandado embora. É o fundamento básico da legislação, está regulamentado nesse Estatuto, então não sabe porque estão protelando, mas respeita a decisão de cada um, acredita que na terça-feira é possível, então já ficam convocados para na terça-feira extraordinária. O Vereador Marco Ramos justificou seu voto contrário ao pedido de vistas, nada contrário ao Vereador Cavalini, que ele fique ciente disso, tomou cuidado em ler, sempre escuta todo mundo reclamar que um funcionário público, alguns, não é todos, bem a minoria, não trabalha, não faz isso, não faz aquilo, e agora a tempos atrás escutou um rapaz falar que

passou em um concurso público, dane-se vai trabalhar se quer se não quer não vai, acha que não é assim que funciona, a Prefeitura hoje no seu ponto de vistas não é mais e nem menos que uma empresa, se ela trabalhar ela vai bem o Município vai bem, se ela trabalhar mal, ela vai mal e todos pagam por isso, respeita quem fez o Estatuto, respeita mesmo, acha que não tem erro, se colocar algum privilégio a funcionários acha que é um descaso com quem paga o salário desse funcionário que é o próprio povo, o povo tem que ser respeitado, quem entrar num cargo público tem que respeitar o seu horário de serviço e a sua função, tem que trabalhar, só isso, pediu desculpas ao Vereador Cavalini mas é essa a sua posição. Aprovado o pedido de vistas por sete dias. sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 36/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e o Banco Itaú S/A, visando a concessão de empréstimo a funcionários sob consignação das contraprestações em folha de pagamento. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que nesta semana teve quatro funcionários da Prefeitura dentro do seu estabelecimento pedindo que aprovem esse projeto, sinceramente falou que era contra no começo, mas eles tem alguns empréstimos vencendo em dezembro e não podem renovar, dizendo que seu natal ia ser assim, que tem filhos, e tal. Confessa que chegou até doer o coração de ver que essas pessoas estão endividadas no Banco e não tem o que fazer, na verdade isso não poderia nem ter começado, agora não sabe o que tem que fazer, tem muitos funcionários endividados que não tem cabeça principalmente e se não renovar esse empréstimo vai o salário para pagar e juros, acha que Banco está errado em muitos pontos, mas não sabe o que fazer, se não aprovarem tem o natal de muitos funcionários públicos que vai ser difícil, então no seu entender, não agindo com sua razão, mas com o coração, ou pede vistas, ou será favorável, não sabe nem o que dizer. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que sempre quando a matéria envolve funcionários públicos sempre está por dentro, talvez os mesmos funcionários, acontece que o Itaú naquele convênio que o Miguel fez vendendo a folha de pagamento para o Itaú, e o funcionário vai lá, tem o exemplo de um funcionário que foi lá e tirou dez centavos a mais por engano eles cobraram doze reais e pouco de tarifa e transformaram a conta dele em conta corrente, ai já fica autorizado um limite automático, quando o chega no mês seguinte para retirar já está lá o seu limite e tal, na crise que está o funcionário vai lá pega o seu pagamento, mais o limite e no mês seguinte cai o pagamento ele cobre o limite, faz outro e aí ele foi se endividando, aconteceu que agora o Banco Itaú quer que faça o consignável em folha de pagamento para que possa garantir o desconto de trinta por cento do salário da pessoa, daí não tem como a pessoa correr, o trinta por cento vem descontado, depois que ele acertar essa dívida de trinta por cento que está garantido do Banco o Banco libera de volta o limite da conta corrente para ele, porque daí ele acertou esse rolo aí o funcionário vai se apertar porque ele já está com trinta por cento da renda comprometida, mais onze por cento do desconto da Previdência vai dar quarenta e tanto por cento do salário, aí o funcionário vai usar o limite de volta e vai se endividar cada vez mais. Numa conversa que tiveram quando veio outros projetos de outros Bancos foi que já tem os dois Bancos Oficiais que é Caixa Econômica e Banco do Brasil que emprestam dinheiro consignado no salário do funcionário com o juro bem baixinho e o gerente desses outros Bancos onde já existe o convênio eles falaram que compraram dividas de outras entidades financeiras Paraná Banco que tem, Itaú também e negociam essa dívida com o juro bem baixo, já dentro do convênio que tem, então sinceramente este projeto não pode votar, mas acha que é empurrar o funcionário cada vez mais para dentro do buraco. O Vereador Marco Ramos disse que teve uma idéia durante a semana, se apresentasse uma emenda nesse prazo, é convênio, não pode, não sabe o que fazer, se não votar favorável a isso a pessoa está endividada, vai o salário inteiro dela e mais o décimo, se não renovar o convênio. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que tem funcionário que deve quarenta mil, cinqüenta mil para o Banco. O Vereador Marco Ramos disse que essa é uma questão que está se arrastando e a muito tempo atrás, uns quatro ou cinco anos atrás todo o bom empresário que tem uma assessoria está vendo, empresas tem o dinheiro para emprestar, financeiras estão emprestando e o povo está pegando, não sabem nem o juro que está pagando, só que hoje essas financeiras estão cercando, estão arroxando, e vão receber o que tem

de quem pode receber e quem não pode pagar vai ficar devendo e vai ficar com o nome sujo na praça, o Banco não é mais nada que uma instituição financeira que está querendo acertar a sua vida. O que o Banco vai fazer com o funcionário público, ele vai pegar o décimo, já pegou uma boa parte e vai pegar o salário e fim de papo, não tem mais conversa. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que tem a Lei do Banco Central que diz que o salário da pessoa o Banco não pode cobrar, então o salário da pessoa se debitarem na conta do camarada o valor do décimo ou do salário é só ligar para o Banco Central o gerente do banco tem que devolver na hora. O Vereador Marco Ramos disse que concorda com o Presidente, mas agora trinta por cento de seiscentos reais, daí do salário e do décimo, são quatrocentos reais que vai ficar sem no final do ano, então estão desesperado, o Vereador Marco Ramos está saindo da vereança, não se candidatou, não tinha plano de se candidatar mesmo, agora ficar com um peso desse nas costas não pode, pedir vistas por mais sete dias, ou votar. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que são duas decepções que teve em termos de disciplina com o Governo Lula, essa questão que ele não disciplinou dos bancos que os bancos e financeiras tomaram porre nas costas do povo, isso está falando porque falou para ele quando esteve com ele na cidade de Curitiba, falou para disciplinar as financeiras ele disse que isso é complexo, depende do exterior e não sabe mais o quê, tudo bem todo o Governo tem defeito ele também tinha que ter, embora reconhece do Governo Lula a questão social, um dos melhores Presidentes do País e a questão da infra-estrutura, mas vai votar favorável por essas questões que o Vereador Marco apontou e pela questão também de que chegou o momento dos funcionários públicos aprender e se inclui nisso também a andar dentro dos limites, o capitalismo é tão voraz, ele é tão maléfico nesse aspecto que ele está matando a galinha de ouro e nessa morte da galinha de ouro vai acontecer o que o Vereador Marco Ramos falou, a quebradeira. Lá nos Estados Unidos é a questão imobiliária, aqui é a questão de financeiras, em outro País vai ser a questão agrícola, não interessa, mas esse ajuste do capitalismo ele tem que ser feito, por isso vai votar favorável porque faz parte de uma conjuntura nacional e espera que antes do Lula sair de lá ele discipline essas questões até de forma mais ética do que está sendo feito hoje no País. Com a palavra o Vereador João Renato disse que desde a primeira vez que votaram projeto semelhante nesta Casa de Leis falava sobre as portas de vender dinheiro. Cada esquina da Lapa está tendo uma portinha de vender dinheiro, a tempo atrás era estranho, mas vê na Rodoviária que é um lugar que sempre vai, quando é época de pagamento de pensionistas e aposentados do INSS estão disputando a fila para os velhinhos essas propagandas, panfletos para entregar oferecendo empréstimo consignado. O que lhe deixa mais triste é diversas ações que chega até este Vereador é que na maioria das vezes, sem medo de errar esses empréstimos consignados eles não são beneficiados os velhinhos, muitas é seu neto, seu filho, é triste de verem isso, é de chegar ao cumulo onde estão com uma ação na promotoria Pública do Município. Está falando somente para que façam uma análise do que está se transformando esses empréstimos consignados. Na comunidade de Canoeiro ir um pseudovendedor de colchões vendendo um colchão para um velhinho de setenta e sete anos, o Senhor Benedito Pereira Ramos, fez questão de grifar o nome dele porque é público, vendendo um colchão de casal no valor de quase oito mil reais com as promessas mirabolantes de curar até câncer terminal e esse colchão vindo descontado em folha de pagamento, não é diferente com o funcionalismo público, isso que o Vereador Marco Ramos falou é verdade, sabem de diversos servidores públicos municipais que estão endividados devido a situação econômica que estamos enfrentando e devido ao seu baixo salário, agora o que estão deliberando. Autorizam ele a pegar o empréstimo somente na Caixa Econômica que já está autorizado, ou possibilitando que o Itaú também faça isso, acha que com todo o respeito que tem ao parlamento que todos sabem o quanto gosta desse parlamento, mas essa é uma matéria que não deveriam estar discutindo, deveria a Associação dos Servidores Públicos Municipais, o Sindicato dos Servidores Púbicos Municipais, a entidade que dissesse, queremos assim e façamos, para que os Vereadores saiam lá na rua e não tenham o constrangimento de encontrar uma pessoa que diga que está endividado e não autorizou a pegar o dinheiro, ou chegar alguém e dizer que autorizaram a pegar o dinheiro e agora estão mais endividados ainda, é uma coisa pessoal do funcionário público, então se dá o direito nesta Sessão, voltou a afirmar, este

projeto está desde o dia dezoito de novembro estão protelando dentro desta Casa de Leis, inclusive o parecer não assinou, porque confessa que é uma faca de dois gumes e estão no meio dessa peleia, então ainda vai votar contra porque acha que tem que dar uma decisão, favorável ou contrário, nessa Sessão vai votar contra esse projeto para impedir o pedido de dispensa e como vão ter uma Sessão na terça-feira que vem, Sessão extraordinária terá mais essa semana para conversar com mais alguns funcionários públicos porque nem eles sabem o que querem, os funcionários com quem tem conversado sobre isso está meio a meio, é que nem quando falaram democraticamente de pagar o décimo terceiro uma parcela no mês de junho ou julho, uns queriam no momento, outros queriam depois, então é uma dúvida cruel, então se permite votar contra não é terminantemente contra o projeto porque já votou favorável, só para que ganhem mais uma semana e limpem a pauta que e de bom alvitre para esta Casa. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 36/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e o Banco Itaú S/A, visando a concessão de empréstimo a funcionários sob consignação das contraprestações em folha de pagamento, colocado em 1ª votação sendo aprovado com dois votos contrários, Vereador João Renato e Vereador Juciel. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 42/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2004. Livre a palavra para discussão o Vereador Leandro pediu dispensa da votação por tratar-se de matéria em razão de ser a prestação de contas do seu tio. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 42/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2004, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 42/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2004, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 42/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2004. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 42/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2004, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 43/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2005. Livre a palavra para discussão o Vereador João Renato disse que mesma forma que o Vereador Leandro Borges e conforme o artigo cento e trinta, parágrafo terceiro se declara impedido de votar essa matéria por ter um grau de parentesco até terceiro grau com o Prefeito envolvido. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 43/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2005, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 43/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2005, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 43/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2005. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 43/2008, de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que delibera sobre prestação de contas, completa, do Município no exercício financeiro de 2005, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados:

Não havendo nenhum Requerimento e nem Indicações apresentados passou-se aos Requerimentos verbais, onde nenhum Vereador se manifestou. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Leandro Borges da Silveira, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e João Renato Leal Afonso. Com a palavra o Vereador Leandro Borges disse que nesta data é a última Sessão Ordinária do ano de dois mil e oito, por isso vem nessa Sessão marcar um momento especial de sua vida para saudar todos os seus companheiros, deixar registrado nesta Casa um agradecimento especial ao povo Lapeano que na última Legislatura consagrou-o com a maior honraria que um cidadão pode ter na sua trajetória política ao lhe elegerem Vereador para o pleito de dois mil e cinco, dois mil e oito, na última eleição como vice-Prefeito ao lado de Paulo Furiatti para o pleito de dois mil e nove a dois mil e doze, quer ainda manifestar a todos os Lapeanos a sua gratidão por ter entendido as suas propostas a eleição municipal, agradece o carinho e a dedicação com o povo Lapeano que o recebeu abrindo as portas de suas casas e lhe dando essa vitória consagradora, como Vereador procurou agir sempre de acordo com seus ideais políticos, de forma participativa e democrática. Pode não ter realizado com perfeição absolutamente tudo, mas tudo que fez procurou sim a perfeição visando sempre o benefício social aos Lapeanos. Aproveitou para fazer um agradecimento especial a todos os companheiros desse parlamento, onde juntos conduziram os trabalhos dessa Casa de Leis, nesses quatro anos só aprendeu e fez amigos, pois apesar das diferenças ideológicas sente grato a todos os Vereadores pois no embate de idéias veio o amadurecimento político. Agradeceu também a todos os funcionários da Câmara Municipal pela forma gentil e disposta que sempre lhe atenderam durante o seu trabalho, de forma especial agradeceu a sua assessora Fernanda, sua amiga Fernanda por esses quatro anos que trabalharam juntos, sua família que sempre lhe apoiou e lhe ajudou, e seus amigos Lapeanos, por fim seu eterno agradecimento a Lapa, seu coração e seu trabalho estarão sempre a disposição, não nasceu na Lapa, mas seu coração decidiu ser Lapeano e agora será vice-Prefeito desta cidade que tanto ama. Com a palavra o Vereador Juciel disse que não preparou nenhum discurso, mas como é a última Sessão Ordinária também como o Vereador Leandro já falou, já expôs aos colegas e a comunidade, agradeceu aos colegas Vereadores por esses quatro anos de trabalho. Trabalharam muito por esta cidade, tiveram muitas divergências entre os colegas mais nada além de divergências políticas, como o Vereador Leandro falou também leva a amizade, a consideração pelos colegas Vereadores, cada um do seu jeito, mas a amizade e a consideração em cima do jeito de ser, da sua filosofia, do ser humano que cada Vereador se apresentou aqui durante os quatro anos, então aprende admirar, a conhecer e a respeitar. Também aos funcionários da Câmara o seu agradecimento, ao seu assessor Giovani, a Íris que também foi sua assessora e a partir do ano que vem estará trabalhando com o Paulo Furiatti como Secretário que todos já sabem, estará a disposição de todos na medida do possível que possam trabalhar em conjunto principalmente com o Vereador João Renato que foi reeleito, o Vereador Purga que vão continuar aqui Vereadores e outros colegas que vão sair da Câmara, mas a amizade, o companheirismo continua, então mais uma vez o seu agradecimento a todos. Com a palavra o Vereador João Renato disse que da mesma forma que fez o Vereador Leandro e Vereador Juciel faz deles as suas palavras, apesar de ser já como é do conhecimento, um veterano nesta Casa, sexto mandato consecutivo exercendo aqui, mas todos eles são momentos novos e momentos de aprendizados, e confessa que esse mandato foi um momento de muito aprendizado, tanto no campo legal, das Leis, como no campo pessoal, onde houve seus erros, seus acertos, e principalmente do conhecer do ser humano. Desejou a todos que vão para casa, que deixaram de representar o Legislativo Municipal que tenham, aqueles que merecem o seu respeito e tem seu respeito, tem aqui nesta Casa de Leis um Vereador, um companheiro, um amigo que os tratará da mesma forma, com o mesmo peso e com a mesma medida que foi tratado, então terão no seu gabinete, na sua casa como seus amigos, terão aqui um representante a altura dos senhores. Fez menção também esperou todas essas Sessões, desde dezembro de dois mil e sete, faz agora. Como todos sabem no dia vinte e nove de dezembro precisamente as quinze e quarenta e nove o Ministério Público Eleitoral através do Procurador Eleitoral Regional Newton de Oliveira Batista Guedes, entrou com um pedido de cassação do seu mandato por um motivo fútil, mesquinho do Procurador

naquele momento dizendo que a sua desfiliação do Partido Trabalhista Brasileiro ele era sem justa causa e não lendo, interpretando uma leitura, que não lhe era pertinente no momento, mas a verdade apesar de ela ter saído caro a este Vereador, transtorno, ela sempre vem a tona, e assim o veio no dia vinte e cinco do quatro de dois mil e oito através do Tribunal Superior Eleitoral, de uma ação sentenciada pelo Ministro Marcelo Ribeiro do Tribunal Superior Eleitoral disse que a fusão, incorporação partidária ela era sim um motivo justo para que fosse mudado de Partido, e assim foi no dia oito de julho de dois mil e oito a Desembargadora do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná Gisele Lemke, ele julgou improcedente e não reconheceu nem a ação do Promotor, isso vai ao desencontro e aos esforços de certos seres inescrupulosos, de certos seres medíocres, e vil que não tiveram o trabalho de fazer o estudo de todas as Atas, palavras por palavras, letra por letra do que esse Vereador falou nesta Casa de Leis e ainda assim não tiveram o trabalho de ir ater lá lhe ajudar apresentar documentos que não cabe a eles, disso pessoas vil, mesquinhas e inescrupulosas, que de tão incompetentes que são nem dataram esse documento que apresentaram. Mas não é dessas pessoas que quer falar, quer falar de pessoas de bem, de pessoas que merecem o respeito da população Lapeana, de pessoas de índole inalibada, como é o caso da Ivonete do Perpetuo Duarte dos Santos, que também foi candidata em dois mil e quatro pelo PTB e foi para o PSL, onde fez uma declaração explanando os motivos que levaram a deixar o PTB, também o José Rubens da Cunha Ferreira, a Mariluz Cordeiro de Carvalho que fizeram declarações semelhantes, ao Clóvis Generoso Cortes, ao João Ferreira da Maia Sobrinho, ao Milton José de Oliveira ao Orcélio Gonçalves Rodrigues e em especial ao Doutor Flamarion o que fará leitura porque ele era parte interessada. Chegou ao nosso conhecimento estar tramitando pelo Egrégio Tribunal Eleitoral do Estado do Paraná requerimento consubstanciado em pedido de perda de mandato eletivo do Vereador da Câmara Municipal da Lapa, Senhor João Renato Leal Afonso. A tese é fundamental seria a de que teria deixado o Partido após a data de vinte e sete de março de dois mil e sete incorrendo nas penas cominadas de infidelidade partidária. Extra oficialmente tem notícias de que de fato o fez anteriormente àquela data e ainda que nos últimos dois anos o Partido restou sem diretório organizado, peço vênia para que essa declaração seja considerada na condição de integrante do partido Trabalhista Brasileiro e suplente de Vereador da Câmara Municipal da Lapa pela mesma legenda. Flamarion Galotti Moreira OAB nº 4609/PR. A essas pessoas encerra as suas palavras nesse ano Legislativo, final de Legislatura porque são de pessoas dessa estirpe que precisam falar, que precisam ter coragem de olhar na cara, porque pessoas de outras estirpes honestamente pediu desculpas a última expressão que usará nessa Câmara, nesse Grande Expediente, pessoas dessas que lhe causam nojo. Mais ninguém inscrito passou-se as Lideranças, manifestou-se o Vereador João Antonio de Jesus Martins. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins passou a Presidência ao Vice-Presidente Vereador Cavalini para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Antonio de Jesus Martins disse que talvez essas palavras que o Renato Afonso falou foram proferidas a sua pessoa. O Vereador João Renato disse que não, não citou nomes, se a carapuça serviu à sua insignificância que vista. Continuando o Vereador João Antonio de Jesus Martins disse que serviu sim. O Vereador João Renato disse que insignificante veste qualquer coisa. O Presidente Senhor Antonio Luiz Carlos Cavalini pediu aos Vereadores a gentileza. Continuando o Vereador João Antonio disse que o Vereador João Renato sempre pedia o uso da palavra falava e depois se retirava, aí quando falava não estava para escutar. O Vereador João Renato disse para ficar a vontade, terá quatro anos para rebatê-lo. Continuando o Vereador João Antonio disse que acha que da estirpe de certos, que nem sempre os que se reelegem são os melhores, todos sabem do que está falando. Como líder do Partido saiu do Partido o qual se elegeu, também passou pela mesma situação e foi absolvido porque foi considerado que não era infidelidade partidária. Quanto ao que bateram de frente nesses dois anos foi porque você, pediu desculpas por chamá-lo assim. O Vereador João Renato disse que pode chamar. Continuando o Vereador João Antonio disse que o Vereador João Renato manobra todo mundo e fazia o que queria como Presidente da Câmara, com este Vereador não foi assim, tanto é que a primeira encrenca começou com o assessor do Vereador João Renato. Porque fez uma reunião, chamou todos os assessores aqui, ganham seus cem por cento

de salário, novecentos reais, mais novecentos de gratificação e pediu para que no mínimo o assessor fizesse quatro horas de manhã no gabinete e quatro horas a tarde, porque no mínimo acredita que quatro horas no gabinete é suficiente porque como o Vereador é político precisa visitar suas base, aí fica o restante das quatro horas para fazer o que o Vereador bem entender visitando suas bases, o Vereador João Renato disse que o seu assessor era só ir no final do mês passar o cartão e retirar o seu salário que não precisava cumprir horário, aí tomou as providências e sem contar outras coisas a respeito de diárias que o Vereador João Renato sabe muito bem, a respeito de uma conta particular do Vereador que estava em nome do Cartório, a conta particular em seu nome estava em nome da Câmara para a Câmara pagar a conta particular no cartório, entre outras, inúmeras que levaram a este Presidente ter essa posição, acredita que todos os demais Vereadores, todos que entraram no gabinete foram atendidos. Esse é seu jeito de administrar, é o jeito de arroz e feijão e não tem o que deixar os outros manipularem como o Vereador João Renato disse que manipula pessoas, este Vereador o Vereador João Renato não manipulou e as encrencas que têem está na justiça é a justiça quem vai definir. Então acredita que o que fizeram foi por uma causa justa, às vezes sim, de certos políticos realmente dá nojo. O Vice-Presidente Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini devolveu a Presidência ao Vereador João Antonio de Jesus Martins. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins recebeu a Presidência, não havendo mais manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, inscritos os Vereadores João Renato Leal Afonso, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Antonio Luiz Carlos Cavalini, João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira. Com a palavra o Vereador João Renato disse que para certas pessoas a melhor arma é o ataque. Mas está tranqüilo porque tudo aquilo que fez dentro desta Casa de Leis ele teve o aval da Comissão Executiva, em momento nenhum este Vereador fez qualquer ação isoladamente, com relação a contas particulares em cartório, diária e tudo mais se é que existe algum indicio, sempre disse que o homem ele tem que ser homem para fazer mais muito mais homem para assumir, e quando estão imbuídos num cargo principalmente de Presidente da Câmara e se dizer dignos dele se existe um princípio de irregularidade o que deve ser feito é um processo disciplinar, uma denúncia ao Ministério Público ou qualquer outra ação, o que nesses dois anos onde o Presidente da Câmara João Antonio esteve a frente não sofreu nenhuma interpelação judicial, portanto qualquer palavra no seu contexto elas são reles palavras, coisa que não podem dizer da sua postura nesta Casa de Leis. Todos os momentos que este Vereador se sentiu lesado do seu direito de ser Vereador entrou na justiça, como foi o caso do cancelamento da gratificação do seu assessor, como foi o caso da não nomeação da assessora, como foi o caso da não gratificação da assessora que está correndo na justiça e não vem ao caso estar aqui lamentando porque cabrito bom não berra. Estranho se faz também quando se fala em exigência de horário e também denunciou porque não é de falar, o protocolo no Tribunal de Contas do Estado do Paraná, número noventa e quatro zero nove nove de dois mil e oito onde este Vereador denunciou e vai ler para que fique nos registros desta Casa. Sirvo-me do presente para encaminhar documentos inclusos, os quais são insuficientes a demonstrar que a Senhora Clarilda Monteiro Naldony, portadora da Identidade, inscrita no CPF, encontra-se exercendo dupla função pública, uma delas como professora Classe D, referência 6, lotada na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do Município da Lapa, junto a escola Doutor Pedro Passos Leoni, perfazendo carga horária de segunda a sexta, das treze às dezessete horas, sendo que a outra função pública consiste no cargo de assessora parlamentar simbologia APL, prestando assessoria ao Vereador João Antonio de Jesus Martins, perfazendo carga horária de segunda a sexta-feira das oito as onze e trinta e das treze às dezessete horas, o que demonstra no seu entender uma afronta clara ao que dispõe o artigo trinta e sete, inciso dezesseis da Constituição Federal de oitenta e oito, sem mais para o momento esperando uma posição desse Ministério Público o mais breve possível ao passo que externamos os mais elevados sentimentos de estima e consideração, março de dois mil e oito será encaminhado a prestação de contas e será julgado isso aí. Quem está errado e quem está certo a justiça é quem vai dizer, não este Vereador. Quando falou de pessoas que tem nojo se a carapuça sabe e Vossa Excelência o Presidente sabe bem disso que serviu, mas nesse episódio o qual delatou não falava da Vossa Excelência. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que falou

mal de seu assessor e a mesma coisa que falar mal da sua pessoa. Continuando o Vereador João Renato disse que falava daquele cidadão que é assessor aqui da Câmara e ganha quatro mil reais por mês e não vê ele presente em nenhuma das Sessões Ordinárias, nenhuma, viu ele passando agora a pouco, talvez esteja de férias da Faculdade, quem está errado é a justiça quem vai dizer, então encerra essas palavras dizendo que reafirma em número gênero e grau tudo aquilo que falou, e terá quatro anos dentro desta Casa de Leis aqui para fazer as sindicâncias que convierem como Vereador em todas as instituições da Câmara que vão fazer quando da vinda do processo de prestação de contas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Com a palavra o Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos dizendo usar a palavra apenas para fazer um convite a pedido do Vereador Leandro. A Associação Literária Lapeana por intermédio da sua Diretoria convida a comunidade Lapeana para mais um evento litero musical no dia doze de dezembro de dois mil e oito, sexta-feira às vinte horas no Teatro São João, a entrada é franca, se quiser contribuir com entidades carentes da Lapa fazer a doação de um quilo de alimento não perecível. Apoio Instituto Histórico e Cultural da Lapa. Prefeitura Municipal da Lapa, por intermédio da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Seresta da Lapa e Academia Paranaense de Poesia, por intermédio da Seresta do Iepe e atriz Nádia Burda. O evento é em homenagem do nascimento do escrito João Guimarães Rosa e do sambista Cartola. Haverá participação da Seresta da Lapa, Marcio Assad e companhia e da Seresta da Academia Paranaense de Poesia Miltom Fadel e companhia, com musicas de Cartola. Haverá também uma encenação teatral da atriz Nádia Burda, do texto a terceira margem do rio, de autoria de Guimarães Rosa e ainda uma declamação da Poesia intitulada loucura de autoria de Valéria Borges da Silveira Presidente da Associação Literária Lapeana baseada no texto a terceira margem do rio de Guimarães Rosa. Sua presença é importante valorize a cultura Lapeana. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que seu relato é rápido mais profundamente significativo. Do fundo da sua alma quer agradecer ao povo da Lapa esses oito anos de mandato que o povo lhe outorgou serviu para crescimento pessoal seu e também para que o Vereador Cavalini pudesse colocar a sua experiência de vida a favor de uma cidade de um Município tão importante como é a Lapa, não tenha dúvidas que dos mais de cinco mil e quatrocentos municípios do Brasil a Lapa é uma estrela que se destaca e para o Cavalini e sua família tem certeza que também para o seu assessor Francisco Bujardão foi uma honra muito grande estar presente votando Leis e fazendo projetos, fazendo requerimentos, cuidando da cidade e do seu povo. Mandou um abraço forte ao povo da Lapa, especial ao povo do interior, não dá para citar nomes, esse Vereador foi ajudado de todos os cantos desse Município. Tem notado, vem a sua cabeça nesse momento uma infinidade de pessoas, mas não vai citar porque vai provocar uma tremenda injustiça com os outros colegas. Mas muitos se arvoraram na sua campanha como Vereador e fez este Vereador vitorioso, por essa razão agradece muito o povo, agradece os nobres Vereadores que caminharam junto na primeira Legislatura, os Senhores que estão presentes na segunda Legislatura, ombro a ombro, votação a votação, como disse o Vereador Juciel mesmo na discordância filosófica mas respeitando os companheiros, isso é muito importante. Agradeceu ao Prefeito Furiatti que lhe atendeu quando era Vereador e sua equipe, como também do fundo do seu coração ao Miguel Batista e sua equipe, nenhum dos dois nunca deram as costas para esse Vereador, isso é profundamente relevante, é muito importante que haja essa energia dos funcionários, dos Secretários do Executivo com o Poder Legislativo. Agradeceu aos funcionários municipais, aos funcionários aqui da Câmara Municipal, a sua família e especialmente o seu querido amigo e assessor Francisco Bujardão que sempre esteve presente todas as vezes que o Vereador precisou lá estava o Bujardão fazendo as mais diversas funções, cumprindo a sua obrigação a risca como sempre foi de suas características, por isso leva pediu ao Francisco levar ao seu pai, a sua mãe, a sua família o mais profundo agradecimento deste Vereador. Sabe que foi um bom Vereador, produziu bastante nesta Casa de Leis, sai com a alma limpa, tranqüila e deseja ao novos colegas Vereadores que aqui dentro estarão no ano que vem que possam fazer um bom mandato, possam resolver os problemas, encaminhar os problemas da nossa cidade, resolver com alegria, com presença de espírito as adversidades que aparecerão. Deseja ao Furiatti e ao Leandro um bom encaminhando da administração pública porque é necessário, essa Casa de Leis há de

compreender os problemas do Executivo e tem certeza que com essa energia terão como tiveram do Miguel Batista uma grande administração também do Prefeito Furiatti, não tem dúvidas disso. Os Secretários foram muito bem escolhidos, os funcionários públicos colaborarão e o povo também terá paciência para entender que as coisas são de forma vagarosas que se resolvem. Então aos funcionários da Câmara seu profundo respeito, o seu abraço e sai da mesma maneira que entrou, com a alma limpa, tranqüila, sem problema nenhum. Agradeceu aos amigos, ao povo da Lapa, foi uma honra muito grande exercer a vereança nesse município tão importante para o Brasil, se a Lapa é importante para o Brasil imaginem o que ela não é para o Vereador Cavalini. Com a palavra o Vereador João Antonio passou a Presidência ao Vereador Cavalini e disse que pode de repente rebater o que o nobre colega Vereador Renato falou. O Vice-Presidente Senhor Antonio Luiz Carlos Cavalini recebeu a presidência e passou a palavra ao Vereador João Antonio de Jesus Martins. Com a palavra o Vereador João Antonio disse que é simples e direto por isso que fala na cara das pessoas o que tem que falar, não fala se arrodeando para depois ir num boteco, numa lanchonete falar que estava falando do Presidente e não sabe mais o que, é mais simples e direto se tiver que falar fala na cara porque foi criado assim, um pouco meio rústico e ser homem do que tiver que falar fala na cara da pessoa e não ficar falando por trás ou então usando subterfúgio e não falando nome e sair falar na rua. O Vereador bem sabe que tudo aquilo que é legal é moral, isso falando a respeito de suas diárias que girava em torno de seis diárias por mês que retirava da Câmara, esse Vereador no período de dois anos não retirou duas diárias. O Vereador João Renato perguntou porque não abriu um processo disciplinar, ou porque não fez uma comissão de ética. Continuando o Vereador João Antonio disse que está com a palavra e o Vereador João Renato até se retirou do Plenário que faça o favor de ficar quieto e escutar. O Presidente Senhor Antonio Luiz Carlos Cavalini pediu calma. Continuando o Vereador João Antonio disse que quanto a assessora ela era professora a Constituição permite. O Vereador João Renato disse que quanto a isso deve explicação. Continuando o Vereador João Antonio disse que a Constituição permite que professor tenha dois padrões, ou então tenha um cargo de professor e um técnico cientifico, isso está disciplinado na Lei, é perfeitamente legal e ela fazia quatro horas no seu gabinete e o restante ficava a sua disposição, inclusive nos finais de semana. O Vereador João Renato perguntou do cem por cento. Continuando o Vereador João Antonio disse que está falando o Vereador João Renato não está com a palavra que faça o favor de ficar quieto ou então o Senhor Presidente que faça o favor de tomar. O Vereador João Renato disse para o Vereador João Antonio justificar o cem por cento. O Presidente Senhor Antonio Luiz Carlos Cavalini disse que na condição de Presidente desta Casa de Leis gostaria de entregar essa Sessão daqui a logo mais com a impressão de que valeu a pena esses oito anos, esse quatro do segundo mandato por isso solicitou aos nobres Vereadores que por gentileza possam concluir com espírito de equilíbrio neste momento. Continuando o Vereador João Antonio disse que tem que deixar registrado em Ata porque como o companheiro Vereador falou também tem o direito de deixar registrado em Ata justamente isso que nem sempre o que é legal é moral, que é o caso das diárias. Da assessora ela trabalhava quatro horas e ficava a disposição depois das dezessete no final de semana, sábado, domingo, para visitar a base de seus eleitores e comunidade. Então é perfeitamente legal, quando ele ataca seu assessor só para terem uma idéia nem na Câmara não vinha porque é funcionário público e ficava cumprindo o horário de trabalho lá e foi esse Secretário que tomou conta da Câmara e tem todo o seu apoio, portanto falou mal dos seus funcionários está falando mal deste Vereador, e compra briga por seus funcionários, desde que o funcionário seja bom e queira trabalhar, só para a comunidade presente quando ele fala que o funcionário ganha quatro mil, realmente ele ganha quatro mil porque ele merece, na administração do Presidente anterior que o antecedeu que foi o João Renato ele apagava quase quatro mil reais para o assessor e três mil e pouco, ou dois mil e oitocentos, alguma coisa assim para um outro funcionário na Secretaria, dava praticamente sete mil para dois funcionários fazer o serviço que o seu funcionário está fazendo e nem precisava estar na Câmara para que o serviço andasse. Deixou registrado em Ata o agradecimento aos quinhentos e cinqüenta votos que teve porque por causa de certos políticos chegou e falou para o Prefeito Furiatti que era candidato que não sairia candidato a Vereador por que estava decepcionado com a política de certos

políticos. Aí ele pediu para que fosse candidato, saiu candidato e não visitou mais que dez casas, entre cidade e interior, deixou de livre espontânea vontade do povo que votasse, e quinhentas e cinqüenta pessoas votaram neste Vereador, então significa que o seu trabalho não foi tão ruim assim. Queria parabenizar os Vereadores aqui tem três que foram eleitos pela primeira vez, que a partir do ano que vem, que já está aí, a partir de primeiro de janeiro venham com aquele espírito de mudança mesmo, que o povo acreditou em vocês porque o povo queria mudança, tanto é que ficou apenas dois aqui, então espera que venham para esta Casa e que realmente correspondam a expectativa da população que é de mudança e políticos que não tem vergonha de repente de dizer que é exclusivamente político, porque teria vergonha no seu caso de dizer que era exclusivamente político porque acha que um homem tem que ter sim um exercício lá fora, tem que ter uma profissão e não viver exclusivamente de política, fazer da política sua profissão, então acredita que tem moral, tem conhecimento e tem competência para fazer as mudanças que o povo tanto espera, deseja sucesso na empreitada que vão ter a partir de primeiro de janeiro. O Vice-Presidente Senhor Antonio Luiz Carlos Cavalini devolveu a Presidência ao Vereador João Antonio de Jesus Martins. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins recebeu a Presidência e passou a palavra ao Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira. Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues disse que primeiramente quer agradecer a Deus pelos doze anos consecutivos de cargo público como Vereador Legislador nesta Casa de Leis. Sempre procurou trabalhar dando apoio as comunidades do interior e também aos bairros da cidade na geração que tenham um melhor apoio aos bairros, nas ruas, na saúde da população. Procurou trabalhar bastante na área de saúde dando apoio ao povo do interior que muito lhe engrandece. Aprendeu muito fazendo esses trabalhos em prol da população. Agradeceu aos companheiros Vereadores durante esses doze anos junto com este Vereador aqui nesta Casa. Agradeceu aos assessores jurídicos, os advogados que fizeram seus trabalhos nesta Casa, os funcionários desta Casa de Leis, todos os funcionários que de uma forma ou de outra tiveram a paciência em lhe atender os seus pedidos aqui nesta Casa. Também agradeceu a todos os que confiaram na sua proposta de trabalho nas eleições deste ano de dois mil e oito, aqueles seiscentos e sessenta e seis votos de pessoas honestas de confiança que acreditaram neste Vereador, então foram votos de pessoas de muita confiança, que acreditaram nesta Vereador, então o muito obrigado ao povo do interior, o povo daqui da cidade que deram apoio e que votaram neste Vereador, não foi eleito, faltou quatro votos, pouco mais de trabalho quem sabe chegava lá, mas agradeceu, quem sabe na próxima, como disse o seu amigo Vereador Lilo, na passada faltou pouco e agora sobrou, então vai pedir a Deus que dê saúde e quem sabe na próxima volte novamente. Que Deus proteja a todos e também agradeceu o Prefeito Miguel Batista, ao Vice Mansur. Toda a sua equipe que fizeram o seu governo nesses quatro anos na Prefeitura pelo apoio que deram a este Vereador em todos os seus Requerimentos de melhoria para o interior e cidade. Agradeceu também ao Paulo Furiatti pela vitória, ao Leandro seu Vice ainda presente nesta Casa, deseja que façam um bom trabalho em prol do povo Lapeano, em prol da comunidade do interior, o povo pede que o Prefeito trabalhe bem para que tenham muito apoio em seus projetos que virão em prol do povo. Desejou a todas as pessoas da cidade e interior um Feliz Natal e um Prospero Ano Novo, com muita paz, muita saúde e realizações e que Deus ilumine todas as pessoas que vão ter seus cargos públicos em nossa cidade, que vão governar o povo, que tenham uma mente voltada ao povo na geração de emprego, saúde, educação e se Deus quiser com certeza farão um bom trabalho em prol do povo que acreditou nas propostas, fé em Deus e pé na tabua, muito obrigado a todos, aprendeu muito nesta Casa e vai levar para o seu dia-a dia, muito obrigado, desejou paz a todos. Antes de encerrar a Sessão o Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins convidou a comunidade presente bem como os Vereadores para a Sessão Solene que será realizada no dia doze de dezembro as dezenove e trinta aqui neste Plenário onde será entregue Títulos ao professor Alípio, ao professor Moreira ex-Reitor da Universidade Federal do Paraná e ao Gervázio Ramin, então a comunidade e Vereadores que puderem se fazer presentes nesta Sessão às dezenove e trinta e também que já fiquem cientes que receberão a convocação para a extraordinária no dia dezesseis constando da Ordem do Dia e será divulgado no site da Câmara como de praxe. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença

dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convidando-os para a Sessão Solene no dia doze e que compareçam na Sessão Extraordinária a se realizar no dia dezesseis de dezembro, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.